

Gustavo Bernardo

A condição ficcional de todo discurso

A filosofia de Vilém Flusser me toma desde que pus em minhas mãos, numa pequena livraria na praça Saens Peña, no Rio de Janeiro, o livro *Natural:mente*. O livro me impressionou pela honestidade de assumir a condição ficcional de todo discurso e em especial do discurso acadêmico, mesclando, em consequência, o silogismo com a metáfora e o axioma com a ironia. Esta honestidade, que se encontra em tudo o que Flusser escreve, transforma sua filosofia em poesia, embora sem versos ou rimas. Semelhante poesia implica desafio exigente, cobrando do leitor que também combine e mescle, de algum modo, na sua leitura, os silogismos da academia com as metáforas da ficção. Esta mescla me deixa em paz, porque concilia as minhas duas atividades principais, muitas vezes antagônicas: a de professor de literatura e a de escritor de ficção.